

Tribuna

A vala comum

Temos assistido, de forma muito responsável e proativa, a questão da política no Brasil em todos os níveis. Obviamente, nossa intervenção se dá em nível municipal, pelo espaço que ocupamos, contudo observamos atentamente e com grande preocupação a “coisificação” daquilo que deveria ser praticamente uma vocação: trabalhar de forma competente e capacitada em favor do povo, a política.

Ou seja, aqui não tem farra nem escândalos e, sim, muito trabalho e seriedade.

Nessa linha de senso comum, no que tange ao Poder Legislativo, sobretudo às Câmaras de Vereadores, temos visto uma investida sagaz da mídia, com destaque ao grupo RBS de comunicação, em denegrir os legislativos municipais diariamente com episódios de desvio de recursos, farra das diárias, incompetência e outros escândalos que devem, sim, ser denunciados. Contudo, não se pode fazer terra arrasada, ou seja, existem iniciativas muito positivas e políticos honestos, que cumprem com seu papel de representantes do povo e justamente por isso têm seus trabalhos referendados a cada nova eleição. Prova do que estou dizendo é o reconhecimento do Tribunal de Contas do Estado, o qual conferiu, pelo segundo ano consecutivo,



Marcos Gehlen
Vereador - PT

o prêmio de boas práticas e transparência ao Legislativo montenegrino, sendo que, no ano passado, ficamos com o primeiro lugar em todo o estado. Isso quer dizer que o órgão de fiscalização dos poderes reconhece, aprova e destaca a atuação de nossa Câmara no tocante à administração e transparência dos atos. Ou seja, aqui não tem farra nem escândalos e, sim, muito trabalho e seriedade.

Desta forma, penso que o povo montenegrino está bem representado por seus Vereadores e, entendendo de forma diferente, trata-se de uma questão pontual e que deve ser cobrada daquele que não corresponde. Nesta esteira, solicitei ao presidente da Casa que determine a nossa assessoria de comunicação que faça contato com o grupo RBS e outros que achar pertinente, a fim que o bom exemplo de Montenegro seja evidenciado, pois, do contrário, prevalecerá o pior estado da informação dirigida, direcionada e conduzida, ou seja, colocar indiscriminadamente todos os atores e suas ações na vala comum. Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!